



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 01/2018

- 1 -

-----Ata da reunião ordinária realizada aos três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito.-----

-----Aos três dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

-----Sendo cerca das dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Período Antes da Ordem do Dia.

2. Ordem do Dia.

2.1. Deliberação sobre o ofício da Fundação Escola Gest – EPHM, com a referência n.º 042-17/1EPHM, datado de 19-12-2017, sobre o pedido de cessação de pagamento da renda do edifício da EPHM, ou a devolução a título de subsídio de parte dos pagamentos de rendas já efetuados.

2.2. Pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas formulado pela AFACIDASE.

2.3. Deliberação sobre a informação nº 3544, datada de 11 de dezembro de 2017, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.

-----O Senhor Presidente começou por desejar a todos os presentes um bom Ano de 2018, seja a nível pessoal, político e profissional, e também ao Executivo, no seu conjunto, contribuindo para o desenvolvimento de Manteigas, não só com o trabalho desenvolvido nas reuniões de Câmara, mas também com o envolvimento dos funcionários e de todos os municípios que pretendam participar.-----

De seguida, informou que, até ao momento, não foi possível terminar a ata da última reunião de Câmara, uma vez que foi bastante extensa, pelo que solicitou autorização para que a mesma seja presente e apreciada na próxima reunião do Executivo, pois todas as deliberações foram tomadas em minuta. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Presidente deu conhecimento da reunião havida na Câmara Municipal de Seia, referente à realização da prova Granfondo Serra da Estrela 2018, uma vez que, no corrente ano



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

terá início naquele Concelho. Informou, a este respeito, que houve uma tentativa de envolver outro concelho (Concelho da Covilhã) na realização da prova, que obrigaria a uma realização trianual em cada um dos territórios (atualmente é bienal, alternando entre Manteigas e Seia), com a justificação de a prova terminar no vértice dos três concelhos (Torre) e apesar do percurso da prova não abranger o seu território. Esta prova desenrola-se, maioritariamente, nos concelhos de Manteigas e Seia, incluindo ainda um pequeno território do Concelho de Gouveia.- De seguida deu a palavra aos Senhores Vereadores.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso tomou da palavra para mencionar a falta do documento referente ao saldo de gerência, conforme tinha solicitado na última reunião.--

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas começou por solicitar uma cópia do contrato de fornecimento de energia elétrica, celebrado com a empresa HEN – Serviços Energéticos, Lda. Em seguida, solicitou um ponto de situação referente ao processo de instalação da Biblioteca Municipal, uma vez que tem visto algumas caixas com livros armazenados e outros dispersos, e também sobre a cedência de gabinetes para a Vereação. Por último, solicitou informação sobre a questão anteriormente abordada, referente ao barracão sito num terreno junto à rua de Santo António e que tem causado bastante preocupação a alguns dos moradores vizinhos, dado o tempo já decorrido sem qualquer intervenção. -----

----- O Senhor Presidente começou por pedir à Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral que, na primeira reunião de cada mês, fosse entregue o mapa do saldo de gerência. ----- Quanto às rendas da empresa Saberes e Fazer da Vila, apesar de não ter ainda uma informação atualizada sobre o assunto, apercebeu-se que, de facto, o contrato ainda se mantém em vigor e, daí, continuarem a ser emitidas as rendas; também tinha a convicção de que o processo estaria encerrado, mas não terá havido nenhum despacho nesse sentido. Acrescentou que, entretanto, solicitou mais dados sobre o assunto. -----

Em relação à Biblioteca Municipal, disse que irá pedir ao responsável do serviço um ponto de situação, de forma a esclarecer se os livros em causa são para organizar ou se são excedentes. Sobre os gabinetes destinados à Vereação, ainda não houve qualquer evolução sobre o assunto; continua a ser avaliado, tendo em conta, não só, o pedido de separação dos gabinetes (um para o Partido Social Democrata e outro para o Movimento Unir Mudar Manteigas), como também o pedido formulado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal para cedência de um espaço para funcionamento da respetiva Mesa. -----

No que diz respeito ao barracão, sito junto à rua de Santo António, informou que a questão foi transmitida ao serviço de Fiscalização e aguarda-se informação a esse respeito; caso o proprietário ainda não tenha efetuado qualquer intervenção, a Câmara Municipal irá notificá-lo e,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 3 -

eventualmente, dar início a um processo de posse administrativa, através do Tribunal, para que se possa intervir no referido imóvel, em substituição do proprietário. -----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre o ofício da Fundação Escola Gest – EPHM, com a referência n.º 042-17/1EPHM, datado de 19-12-2017, sobre o pedido de cessação de pagamento da renda do edifício da EPHM, ou a devolução a título de subsídio de parte dos pagamentos de rendas já efetuados.-----

-----Foi presente, para apreciação e deliberação, o ofício da Fundação Escola Gest – EPHM, com a referência n.º 042-17/1EPHM, datado de 19-12-2017, sobre o pedido de cessação de pagamento da renda do edifício da EPHM, ou a devolução a título de subsídio de parte dos pagamentos de rendas já efetuados.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que a Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas, devido a dificuldades financeiras, solicita à Câmara Municipal a isenção do pagamento da renda do edifício da escola, até conseguir maior desfogo financeiro. Confirmou que, de facto, as dificuldades financeiras da escola são sérias: até há cerca de dois meses, a escola era beneficiária de um programa de financiamento ao seu funcionamento, mas, à situação difícil que atravessa, viu-se impedida de aceder às verbas respetivas por não conseguir obter as declarações de não dívida perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social. A situação descrita no ofício da escola não é novidade, pois já no seu anterior mandato, enquanto Presidente de Câmara, houve necessidade de procurar alunos fora do Concelho e do País, nomeadamente com alunos santomenses, e atualmente continua com fraca afluência de novos alunos; o ensino público, por seu lado, tem feito enorme concorrência, conferindo o mesmo grau de formação. No entanto e na sua opinião pessoal, devia haver um maior esforço por parte dos responsáveis da própria escola na angariação de mais alunos, explorando outros territórios, diversificando a oferta formativa e estabelecendo parcerias com outras entidades, nomeadamente, o Instituto de Emprego e Formação Profissional; na escola existe uma Direção que não deve resumir-se apenas ao interior do seu espaço, sem efetuar contactos ou uma relação económica ativa, inclusivamente, com a comunidade local, pois, como é do conhecimento geral, as únicas presenças da escola, ao nível local, limitam-se à participação nos certames realizados pela Câmara Municipal (Festival de Outono e Expo Estrela). Realçou ainda, como outro aspeto negativo, o desinteresse que se tem verificado por parte dos restantes parceiros: o Turismo Centro Portugal, que apenas assiste a algumas reuniões, não colaborando na tomada de decisões que ajudem a resolver os problemas; a Associação Comercial da Guarda, que preside ao Conselho Fiscal, só no final do mês de outubro apresentou o parecer referente ao relatório de contas de 2016. Portanto, a situação é de facto grave, como se pode



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

verificar pelo relatório de contas apresentado (contas de 2016 aprovadas em novembro de 2017). Neste sentido, comunicou a sua posição, dizendo não ser favorável a uma decisão nos termos do solicitado pela escola, mas caso se decida com alguma condescendência, entende que deve ser temporária, ou seja, até final do ano letivo 2017/2018. As outras formas que poderiam ser encaradas como solução, nomeadamente um empréstimo bancário ou a linha de crédito disponibilizada às escolas de hotelaria para obter financiamento, não se afiguram muito vantajosas, considerando os juros elevados que comportam.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso acrescentou, a título informativo, que a renda foi aplicada como medida de gestão, conveniente à época, porque havia a possibilidade de ser comparticipada, ou seja, era considerada despesa elegível; se, entretanto, essa despesa deixou de ser elegível, a Câmara Municipal não teve conhecimento, uma vez que a escola não fez essa comunicação, nem tentou renegociar o valor da renda. A acrescer a isso, no pedido agora formulado continua a não haver informações sobre o montante elegível, a data em que se perdeu essa elegibilidade e o montante dos reembolsos das candidaturas; sobre o desinteresse das entidades parceiras, continua a haver necessidade de as mesmas serem responsabilizadas no sentido de encontrar soluções para a situação atual. Do seu ponto de vista, concorda que a escola tem que estar disponível para procurar fontes alternativas de receitas e novas oportunidades, tendo, inclusivamente, ficado acordado, antes do final do ano letivo anterior, que iriam apresentar um curso de Educação e Formação de Adultos (EFA), que não concretizaram, e que asseguraram depois que o fariam no ano seguinte. Adiantou que já há algum tempo se deu início à alteração dos estatutos e elaboração de Regulamento Interno com o objetivo de se constituir uma associação, entendendo que se deve dar continuidade a esse processo, pois com uma associação, o papel da Direção da Escola e da Direção Pedagógica seriam redefinidos, assim como um conjunto de ações que seriam efetuadas e transpostas para a prática, dando forma a uma maior abertura à comunidade, como foi já referido pelo Senhor Presidente. Complementou, por fim, com uma sugestão já aflorada, tanto pela escola, como por alguns investidores, e à semelhança da articulação havida anteriormente com as fábricas de burel, no sentido da criação de uma formação específica mais abrangente do que os cursos atuais, numa eventual parceria com o Centro de Emprego e Formação Profissional, com vista à satisfação das necessidades de formação de novas unidades hoteleiras.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia tomou da palavra para dizer que, embora a situação deficitária da escola seja do conhecimento geral, na sua opinião, a carta apresentada deveria ser complementada com todos os elementos justificativos e necessários à análise do pedido. Sobre este assunto, a sua proposta é que se mantenha o pagamento da renda e, em compensação, atribuir um reembolso de valor equivalente, por um prazo de um ano, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

considera ser um prazo razoável; será uma forma de dar alguma pressão sobre o processo, pois caso contrário, aliviando essa pressão, deixa de haver o esforço que se exige na procura de soluções. A Câmara Municipal continuará a participar com a execução das obras necessárias no edifício e, além disso, passando de fundação (que nunca foi reconhecida pelo Ministério da Administração Interna) para associação, poderá haver despesas que poderão deixar de ser necessárias. -----

-----O Presidente da Câmara concordou que, de facto, há uma série de questões que são e sempre foram apenas intenções sem concretização. A modificação dos estatutos está em curso há já algum tempo, terá tido o seu desenvolvimento durante os últimos quatro anos e, neste momento, foram novamente notificadas as instituições parceiras a fim de se pronunciarem. Entretanto, a Associação Comercial da Guarda pronunciou-se no passado dia 27/12/2017, e está já agendada uma reunião para análise desta questão; o Turismo Centro Portugal ainda não respondeu, mas, considerando que haverá uma reunião para tratar outras questões, esta será, obrigatoriamente, abordada. Reconhece igualmente que a implementação de novos cursos é absolutamente necessária e a Câmara Municipal sempre fez um esforço de alertar a Direção da Escola Profissional de Hotelaria para ter uma visão diferente do funcionamento da escola, no sentido de ser encarada como um ativo do Concelho e que é necessário capitalizar. Neste contexto, aceita a proposta apresentada pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, que considera bastante justa, propondo, no entanto, que o prazo seja apenas até ao final do ano letivo 2017/2018, de forma a que a Direção da escola se mobilize para, em época de férias, criar formas de angariação de receitas que compensem o pagamento das rendas após essa data. ----
Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio mensal no mesmo valor da renda, a partir de 1 de janeiro de 2018 até o último dia do último mês do ano letivo 2017/2018. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Pedido de isenção de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas formulado pela AFACIDASE.-----

-----Foi presente o pedido de isenção de taxas no uso semanal do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas, ao abrigo do artigo 7º, do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Manteigas, formulado pela AFACIDASE.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com o artigo 7º, do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Manteigas, isentar a AFACIDASE, de taxas no uso semanal do Pavilhão Gimnodesportivo de Manteigas. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a informação nº 3544, datada de 11 de dezembro de 2017, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.-----

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, a informação nº 3544, datada de 11 de dezembro de 2017, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, de acordo com a informação nº 3544, datada de 11 de dezembro de 2017, referente à concessão de apoios financeiros no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza, indeferir a candidatura apresentada pelo Grupo Motard Montes Hermínios. -----

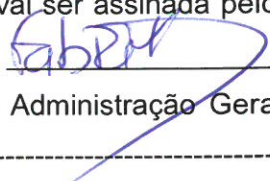
Mais deliberou que o Grupo Motard Montes Hermínios poderá, nos termos do nº 5, do artigo 12º do Regulamento, submeter-se à audiência prévia. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e quarenta e seis mil quarenta e nove euros e trinta e seis cêntimos (146.049,36€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quarenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

